



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo
a voz parceira da gestão pública

**RELATÓRIO ANUAL GERENCIAL DE ATIVIDADES DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 15/2022
FIRMADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO - AEMC E A PREFEITURA
MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO/SP, ATRAVÉS DA SUA SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ**

EXECUÇÃO

01/01/2025 A 31/12/2025



(18) 3199-1029



aemc.org.br



contato@aemc.org.br



Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410



Identificação da Organização da Sociedade Civil:

Instituição: Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC

CNPJ Matriz nº: 22.533.209/0001-53

Endereço Matriz: Rua Paulo Marques, nº 455, Jardim Aviação, CEP: 19.020-410, Município de Presidente Prudente, Estado de São Paulo

CNPJ nº: 22.533.209/0014-78

Endereço Filial: Rua Campos Salles, nº 781, Vila Bortone, CEP: 13.657-108, Município de Santa Cruz das Palmeiras, Estado de São Paulo

Presidente da OSC: João Paulo Oliveira Valério da Silva

Nº do Termo de Colaboração: 15/2022

Objeto do ajuste: Celebração de parceria para cogestão do Programa Primeira Infância no S.U.A.S/Programa Criança Feliz, instituído pelo Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, com caráter intersetorial, tendo em vista os limites das normativas e metodologia S.U.A.S e a proposta do Marco Legal da Primeira Infância – Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016, proporcionando atendimento de até 150 (cento e cinquenta) usuários (mulheres gestantes e crianças em primeira infância (0 a 6 anos de idade e seus (suas) cuidadores(as) inscritos(as) no CADÚNICO), residentes no Município de Santa Rosa de Viterbo, programa a ser desenvolvido em regime de mútua cooperação e com finalidade de atender interesse público e recíproco, mediante ajuste em Termo de Fomento, com repasse de recursos da Administração Pública Municipal de Santa Rosa de Viterbo, à conta do Departamento Municipal de Desenvolvimento Social, à Organização da Sociedade Civil, Associação Educacional Maria do Carmo Ferreira Paula – AEMC, dentro das Políticas Públicas de Participação Social e da Assistência Social, para execução de Plano de Trabalho pactuado entre as partes.

Identificação dos Espaços: Prédio Público

Espaço: Centro Cultural do Idoso

Endereço: Avenida Henrique Alonso Martins, Jardim Planalto – Santa Rosa de Viterbo

Telefone: (16) 3954-8162

E-mail: criancafeliz@santarosa.gov.sp.br



1. Introdução

O Programa Criança Feliz, instituído pelo Decreto nº 8.869/2016 e fundamentado na Lei nº 13.257/2016, possui caráter intersetorial e tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando o contexto familiar e social em que estão inseridas.

O programa atua por meio da articulação de políticas públicas, visando fortalecer a proteção social, reduzir vulnerabilidades e ampliar o acesso das famílias a serviços essenciais, com foco no acompanhamento de gestantes, crianças na primeira infância e seus familiares.

No exercício de 2025, as ações desenvolvidas mantiveram-se alinhadas às diretrizes do programa, com ênfase no fortalecimento dos vínculos familiares, no apoio ao exercício da parentalidade e na promoção do desenvolvimento infantil integral.

Dentre seus principais objetivos, destacam-se: promover o desenvolvimento humano por meio do acompanhamento sistemático na primeira infância; apoiar gestantes e famílias nos cuidados desde o período pré-natal; fortalecer os vínculos afetivos e o papel das famílias na proteção e educação das crianças; e facilitar o acesso às políticas públicas e serviços necessários. O presente relatório tem por finalidade apresentar as atividades realizadas ao longo do exercício de 2025, evidenciando os resultados alcançados e o cumprimento das metas estabelecidas.

2. Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	07:00	16:00
Parcial - Manhã	07:00	12:00
Parcial – Tarde	13:00	16:00



3. Atendimento 2025

No exercício de 2025, o atendimento mensal manteve-se estável no período de janeiro a agosto, com a realização de 140 (cento e quarenta) atendimentos por mês, em conformidade com a meta estabelecida no plano de trabalho.

Ressalta-se que a regularidade dos atendimentos ao longo desse período demonstra a adequada execução das atividades previstas, garantindo a continuidade e a eficiência dos serviços prestados à população atendida.

4. Quadro de Recursos Humanos

Em atenção à meta estabelecida para o município e visando assegurar a adequada execução das atividades previstas no plano de trabalho durante o exercício de 2025, o quadro de recursos humanos deverá ser composto por profissionais devidamente qualificados e em número compatível com a demanda atendida, sendo estruturado da seguinte forma: 01 (um) supervisor, 05 (cinco) visitantes e 01 (um) motorista.

Ressalta-se que a composição da equipe foi definida de modo a garantir a eficiência, a continuidade e a qualidade dos serviços prestados ao longo do período, observando-se as atribuições específicas de cada função e a necessidade de acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas.

Informa-se, por fim, que, no exercício de 2025, o quadro de funcionários manteve-se completo, com todos os cargos devidamente preenchidos, não havendo necessidade de novas contratações no período.

5. Atividades Desenvolvidas

Durante o exercício de 2025, as atividades desenvolvidas pela equipe foram estruturadas a partir do acompanhamento sistemático das famílias atendidas, com ênfase na realização de visitas domiciliares semanais, instrumento central de intervenção do programa. Essas visitas tiveram como finalidade orientar as famílias, fortalecer vínculos afetivos e promover o desenvolvimento infantil integral na primeira infância, de forma contínua e personalizada.



(18) 3199-1029



aemc.org.br



contato@aemc.org.br



Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410



As ações abrangeram o acompanhamento de gestantes, crianças e seus familiares, com orientações voltadas à preparação para o nascimento, aos cuidados perinatais e ao desenvolvimento infantil em suas diversas dimensões. Também foram desenvolvidas estratégias para o fortalecimento do exercício da parentalidade, incentivando práticas de cuidado, proteção e educação no ambiente familiar, especialmente no que se refere às crianças de até seis anos de idade.

Além disso, a equipe atuou na identificação de demandas sociais e na mediação do acesso das famílias às políticas públicas e serviços essenciais, promovendo encaminhamentos e orientações conforme as necessidades verificadas, contribuindo para a ampliação da rede de proteção social e a redução de vulnerabilidades.

No âmbito das atividades práticas, foram desenvolvidas ações lúdicas e orientativas adaptadas à realidade e às especificidades de cada família atendida. As atividades propostas tiveram como foco o estímulo ao desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e da linguagem, com maior concentração na faixa etária de 0 a 3 anos, período fundamental para o desenvolvimento integral.

Dentre as práticas realizadas, destacam-se atividades com utilização de materiais simples e acessíveis, como o empilhamento e encaixe de objetos, manipulação de potes e caixas, e exploração de diferentes texturas por meio de tecidos, papel, algodão e outros materiais, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção sensorial e do raciocínio lógico.

Foram também promovidas atividades voltadas ao desenvolvimento da motricidade global, como engatinhar, rolar objetos, alcançar brinquedos e explorar o ambiente, respeitando o ritmo de cada criança. Práticas que envolvem música, ritmo, movimento e expressão corporal também foram amplamente utilizadas, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, da coordenação motora e da interação social.



(18) 3199-1029



aemc.org.br



contato@aemc.org.br



Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410



No campo do estímulo cognitivo e da interação familiar, destacam-se atividades como brincadeiras de busca e descoberta, jogos de permanência de objeto, contação de histórias e utilização de livros ilustrados, que auxiliam no desenvolvimento da imaginação, ampliação do vocabulário e compreensão do ambiente. Tais práticas também favoreceram a participação ativa dos cuidadores, reforçando o vínculo entre a criança e sua família.

Ressalta-se que todas as ações foram planejadas de forma integrada, considerando o brincar como ferramenta essencial para a aprendizagem e o desenvolvimento saudável na primeira infância, além de instrumento fundamental para o fortalecimento dos vínculos afetivos e da convivência familiar.

Adicionalmente, foram realizadas atividades coletivas e momentos de orientação em grupo, sempre que possível, visando à troca de experiências entre as famílias e ao fortalecimento da rede de apoio comunitária.

Por fim, destaca-se a realização de iniciativas voltadas à capacitação e formação continuada da equipe, por meio da participação em palestras, cursos e atividades formativas na modalidade a distância, contribuindo para o aprimoramento técnico dos profissionais e para a qualificação permanente das ações desenvolvidas.

6. Quadro de metas

Meta Prevista no Plano de Trabalho	Principais ações desenvolvidas para alcance das metas	Análise do processo	Avaliação percentual de resultados (%)
Disponer de equipe profissional qualificada para a execução do Programa Criança Feliz	Contratação de equipe profissional com perfil compatível para o desenvolvimento das atividades	Realização de processo seletivo que considere Conhecimento técnico e perfil profissional compatível com o atendimento a gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias	100%



	Oferta de recursos formativos	<p>Capacitação, palestras, estudos sobre desenvolvimento infantil, especificidades da primeira infância, inclusão, orientações técnicas, legislação, diretrizes, entre outros (SUAS, ECA e correlatos)</p> <p>Grupos de estudo sobre comportamentos frequentemente observados em crianças separados da família de origem, que sofreram abandono, violência, construção da identidade, fortalecimento da autoestima, novas configurações familiares, realidade das famílias em situação de vulnerabilidade e risco, diversidade cultural, sexual, étnica e religiosa, trabalho em rede.</p> <p>Cursos sobre cuidados específicos com crianças com deficiência ou necessidades específicas de saúde (doença infectocontagiosa ou imunodepressora; transtorno mental; etc.)</p>	
Oferecer ponto de apoio adequado à realização para atividades grupais e atendimentos	<p>Manutenção de estrutura física adequada.</p> <p>Construção de um ambiente acolhedor voltado a gestantes e crianças na primeira infância</p>	<p>Envio de relatório trimestral sobre as condições do prédio destinado às atividades do programa constando adequações necessárias e eventuais indicações para atendimento de normas de acessibilidade</p> <p>Montagem de cantinhos temáticos e espaços aconchegantes dentro do prédio, tornando-o infantil, com</p>	80%



		<p>pinturas, exposições e outros arranjos</p> <p>Realização de dinâmicas de grupo para favorecer aprendizagens significativas sobre a atenção e o cuidado com as crianças</p>	
Construir Plano de Atendimento que oriente a atuação dos profissionais e o funcionamento o ponto de apoio	<p>Escuta dos diferentes profissionais que no atuam programa</p> <p>Escuta ampla envolvidos dos e definição de princípios e diretrizes que orientem o trabalho</p> <p>Elaboração de Plano Geral de atendimento</p> <p>Garantia de fluidez na comunicação entre os membros da equipe profissional, das gestantes atendidas, crianças e suas famílias.</p>	<p>Reuniões inicial e periódica entre os profissionais para (re)conhecimento da realidade local e (re)planejamento de ações com base nas diretrizes do Programa Criança Feliz e na Política de Assistência Social</p> <p>Construção de consensos sobre princípios e valores a partir do levantamento de informações e dados sobre o histórico de atendimento à primeira infância no município e das expectativas das crianças, das famílias e da comunidade, coletadas por meio de desenhos, relatos, gestos, entrevistas junto às famílias, profissionais e Conselhos instituídos</p>	80%
Oferecer atendimento personalizado	<p>Elaboração de planos individuais de atendimento e reavaliação constante.</p> <p>Escuta da gestante, da criança e seus familiares no processo de elaboração dos planos de atendimento</p> <p>Valorização das</p>	<p>Visitas para levantamento diagnóstico e registro das particularidade, potencialidades, e necessidades da criança/família</p> <p>Rodas de Conversa, oitivas e dinâmicas de grupo envolvendo gestantes, crianças e suas famílias</p>	90%



	individualidades e da história pessoal	Registro dos atendimentos individuais em prontuário com a identificação de fragilidades e potencialidades de cada gestante/criança/família Definição e registro de objetivos para as visitas domiciliares periódicas, com base nas necessidades de apoio de cada gestante/criança/família atendida	
Desenvolver mecanismos de proteção e autocuidado	Reconhecimento de potencialidades e limites de atuação enquanto sujeito social Valorização dos cuidados com a saúde	Jogos lúdicos, dinâmicas, histórias, filmes e socializações que possibilitem a reflexão sobre direitos e deveres, limites e potencialidades para a vida em sociedade Acompanhamento sistemático da agenda de consultas e vacinação junto à Unidade de Saúde de abrangência, buscando garantia de atendimento psicológico, orientação nutricional, tratamento odontológico e demais especialidades que se fizerem necessárias. Palestras e rodas de conversa das famílias com especialistas sobre as consequências do uso de drogas lícitas e/ilícitas durante a gravidez, cuidados dentários, higiene corporal, nutrição e outros temas demandados	80%
Promover a integração familiar	Participação da família em vivências e situações propostas	Criação de calendário de eventos recreativos, datas comemorativas, aniversários ou oficinas de talentos	



	<p>Estímulo à participação dos familiares nas reuniões da escola do filho e consultas de saúde</p> <p>Utilização de recursos tecnológicos para aprendizagens e fortalecimento de vínculos</p>	<p>onde as famílias possam difundir saberes e habilidades (música, artesanato, reaproveitamento de alimentos, entre outras)</p> <p>Realização de atividades psicossociais onde as famílias recebam orientação técnica acerca do relacionamento com as crianças promovendo a ressignificação e o fortalecimento dos vínculos, das relações interpessoais e interfamiliares</p> <p>Palestras com profissionais da educação e profissionais da saúde sobre a função social da escola, projetos educacionais, formas de participação da família junto à escola, importância da vacinação, procedimentos médicos, agendamento de consultas, tratamentos, acesso a medicamentos, entre outros.</p> <p>Palestras e orientação sobre a utilização dos recursos tecnológicos por crianças de 0 a 6 anos</p> <p>Dinâmicas demonstrando estratégias de uso inteligente de aparelhos tecnológicos na rotina familiar</p>	<p>80%</p>
--	---	--	-------------------



Promover o exercício da cidadania e da autonomia	Propor situações práticas para o exercício de direitos e deveres das crianças	Jogos, dinâmicas, dramatizações e outras estratégias pedagógicas para a percepção, reflexão e aplicação prática de regras, possibilidades e limites na relação com o outro e com o espaço, onde as crianças possam se colocar de modo protagonista Orientações com estímulo à construção de rotinas de organização em casa e nos diferentes espaços frequentados pela criança e sua família	100%
Preparar as crianças para serem sujeitos de transformação no território onde vivem	Apropriação e valorização dos espaços públicos comunitários existentes e privados	Visitas guiadas a museus, equipamentos públicos e privados disponíveis e acessíveis, por meio de parcerias, a fim de conhecer e reconhecer o contexto histórico	80%



		cultural de sua criação e ações do homem no tempo e espaço	
Promover a Integração com a comunidade	Valorização dos movimentos de organização comunitária	Participação em festividades comunitárias	80%
Atendimento em regime de coeducação	Contextualização de conhecimentos construídos em diferentes espaços formativos Aplicação de estratégias voltadas à preservação da diversidade cultural, oportunizando acesso e valorização das raízes e cultura de origem das crianças atendidas, bem como de suas famílias e comunidades de origem	Oportunidades de troca sobre as aprendizagens promovidas na escola, na comunidade e em instituições religiosas, favorecendo a interação entre ambos. Realização de brincadeiras, cantigas, músicas, contação de histórias, socialização, dramatização, apreciação de filmes, exposição de fotografias, desenhos, maquetes e fotos de lugares, etc.	80%
Facilitar o processo de ingresso no processo de Escolarização da criança	Promover a compreensão da importância da a experimentação rotinas próximas ambiente escolar escola às e de do ambiente escolar	Rodas de conversa em grupos, dinâmicas e orientação às crianças ainda não matriculadas na rede de ensino e próximas da idade obrigatória, e suas famílias, sobre as rotinas comuns das escolas, preparando para a fase de adaptação a esse novo contexto	80%
Promover articulação intersetorial entre os serviços públicos	Promover a compreensão da importância da a experimentação rotinas próximas ambiente escolar escola às e de do	Criação de uma agenda positiva de reuniões entre os gestores do Programa Criança Feliz e os gestores dos demais setores da administração pública, organizações da sociedade civil que atendem gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade, assim como organizações privadas que	80%



		<p>desenvolvem programas voltados a esse público</p> <p>Formulação de propostas e indicações de ações integradas, com base nas demandas comuns surgidas durante o processo de escuta e desenvolvimento do Programa Criança Feliz</p> <p>Acompanhamento da participação das crianças projetos realizados pelos demais departamentos municipais da Prefeitura de Santa Rosa de Viterbo voltados ao desenvolvimento da criança</p> <p>Realização de atividades em outros equipamentos disponíveis (quardas, brinquedotecas, playgrounds, parques, bosques, piscinas, salões e outros, envolvendo órgãos da administração direta, indireta, entidades ou instituições privadas</p>	
--	--	--	--

7. Conclusão

Com base nas informações apresentadas ao longo do exercício de 2025, constata-se que as ações desenvolvidas atenderam, de forma satisfatória, aos objetivos propostos, mantendo alinhamento com as diretrizes e finalidades institucionais do programa.

A execução do serviço pautou-se na oferta de atendimento individualizado, considerando as especificidades, necessidades e contexto social de cada beneficiário, o que contribuiu para maior efetividade das intervenções e para o fortalecimento dos vínculos familiares, bem como para a promoção do desenvolvimento integral na primeira infância.



(18) 3199-1029



aemc.org.br



contato@aemc.org.br




Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

Cabe destacar que, no decorrer da execução, foram enfrentados desafios inerentes à natureza do serviço, tais como a dificuldade de identificação e adesão do público-alvo, a resistência de algumas famílias ao acompanhamento contínuo por meio de visitas domiciliares, limitações relacionadas à mobilidade e interferências ocasionadas por fatores climáticos.

Não obstante, a equipe manteve atuação contínua e comprometida, adotando estratégias para superação das dificuldades e assegurando a continuidade das ações, com foco na orientação das famílias, na disseminação de informações e na promoção de práticas voltadas à proteção e ao desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas particularidades e o contexto sociocultural em que estão inseridas.

Santa Rosa de Viterbo, 31 de janeiro de 2026.

Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC
João Paulo Oliveira Valério da Silva – Diretor Presidente

 (18) 3199-1029

 aemc.org.br

 contato@aemc.org.br

 Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410